



A RELEVÂNCIA DO MÉTODO CANGURU E A PARTICIPAÇÃO DO SETOR DE PSICOLOGIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO DOS BEBÊS BAIXO PESO E/OU PREMATUROS NASCIDOS EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE ALTO RISCO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Eixo Horizontal: EH2: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

GABRIELLE DOS SANTOS LUCCHESI; Claudia Maria Ribeiro Martins Gonçalves;

INTRODUÇÃO: Este estudo aborda a prática do Método Canguru como premissa de cuidados aos bebês baixo peso e/ou prematuros atendidos numa maternidade pública de alto risco no estado de São Paulo. Foi implementado pela Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso do Ministério da Saúde no ano 2000. O Método abrange um tipo de assistência que consiste no contato precoce pele a pele entre a mãe e o bebê, de forma crescente e pelo tempo que ambos entenderem ser prazeroso e suficiente. Na primeira etapa se avalia a disponibilidade da família para adesão ao Método Canguru. Para a segunda etapa é necessária a estabilidade clínica do bebê. A família deve estar disponível e segura, reconhecendo os sinais de risco e os benefícios. Na terceira etapa, já em domicílio, a equipe deve garantir o retorno ambulatorial em no máximo 48 horas, assegurando a reinternação quando necessária. O Método Canguru é uma forma de permitir a participação direta dos pais nos cuidados dos bebês, auxiliados por uma equipe multiprofissional que leva em conta os fatores ambientais, biomédicos e também psíquicos, conforme temos observado e aplicado. **OBJETIVO:** Descrever a importância do Serviço de Psicologia na equipe multiprofissional atuante no Método Canguru. **MÉTODO:** Descritivo. **DISCUSSÃO:** Em contraponto com o restante da equipe, a Psicologia não tem papel informativo sobre as condições clínicas do bebê, mas se ocupa do papel de escuta da paciente e sua família. A escuta das questões da subjetividade está subentendida em todas as ações voltadas para o bebê prematuro/baixo peso. É nesse contexto que o serviço de Psicologia se torna o responsável por qualificar a família para os cuidados; facilitar a formação do vínculo dentro de ambientes hospitalares, onde é preciso dividir cuidados com uma equipe técnica; estimular maneiras de comunicação com os filhos, além de proporcionar a descoberta da mãe como parte importante para o desenvolvimento do neonato. Para Winnicott, a preocupação materna primária consiste na capacidade de identificação da mãe com seu bebê, que possibilita ir ao encontro de suas necessidades, sendo fundamental para o desenvolvimento emocional inicial e tendo consequências para toda a vida do sujeito. Através da avaliação e intervenção psicológica, torna-se possível a identificação das mães que apresentem dificuldades emocionais que porventura possam interferir nos cuidados prestados ao bebê, sendo algumas: as experiências infantis como filhas; estados psicológicos como o humor deprimido; gestações não planejadas em que possa se manifestar a rejeição pelo bebê; culpa por gerar um filho prematuro; exposição do bebê a ambientes adversos. Com base em estudos anteriores e na experiência clínica, percebe-se que a avaliação criteriosa para o Método Canguru possibilita uma execução satisfatória pela família, resultando em um desenvolvimento mais rápido, seguro e saudável dos bebês. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Famílias que aderem aos cuidados propostos normalmente proporcionam às suas crianças benefícios a longo prazo, como a manutenção do aleitamento materno e impactos positivos no desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. Sendo assim, é relevante que consideremos a contribuição da Psicologia para que ocorra adequadamente a avaliação, acolhimento e preparação das famílias. **Palavras-chave:** Método canguru; prematuridade; desenvolvimento emocional